

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARANA  
MUNICÍPIO: LARANJAL

# **Relatório Anual de Gestão 2020**

SERGIO GODOY LEMOS  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PR
<b>Município</b>	LARANJAL
<b>Região de Saúde</b>	5ª RS Guarapuava
<b>Área</b>	559,51 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	5.784 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	11 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/08/2021

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE LARANJAL
<b>Número CNES</b>	6762689
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	95684536000180
<b>Endereço</b>	RUA GETULIO VARGAS S/N
<b>Email</b>	saudedelaranjal@gmail.com
<b>Telefone</b>	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/08/2021

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JOSMAR MOREIRA PEREIRA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	SERGIO GODOY LEMOS
<b>E-mail secretário(a)</b>	contabilidade_laranjal@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	4236451149

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/08/2021

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	06/1991
<b>CNPJ</b>	09.313.556/0001-02
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	TATIANE CRISTINA BREY

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/08/2021

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 5ª RS Guarapuava

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOA VENTURA DE SÃO ROQUE	622.185	6365	10,23
CAMPINA DO SIMÃO	449.401	3859	8,59
CANDÓI	1512.768	16053	10,61
CANTAGALO	583.539	13329	22,84
FOZ DO JORDÃO	235.399	4556	19,35
GOIOXIM	702.47	7053	10,04
GUARAPUAVA	3115.329	182644	58,63
LARANJAL	559.505	5784	10,34
LARANJEIRAS DO SUL	671.121	32139	47,89
MARQUINHO	511.147	4340	8,49
NOVA LARANJEIRAS	1145.485	11507	10,05
PALMITAL	815.893	12960	15,88
PINHÃO	2001.586	32559	16,27
PITANGA	1663.747	29994	18,03
PORTO BARREIRO	361.982	3184	8,80
PRUDENTÓPOLIS	2307.897	52513	22,75
RESERVA DO IGUAÇU	834.232	8069	9,67
RIO BONITO DO IGUAÇU	746.12	13255	17,77
TURVO	902.246	13095	14,51
VIRMOND	243.176	4022	16,54

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	RUA PERNAMBUCO 120 CASA CENRO		
<b>E-mail</b>	breytatiane@hotmail.com		
<b>Telefone</b>	4236451149		
<b>Nome do Presidente</b>	POMPILHO ALMEIDA ARAUJO		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6	
	<b>Governo</b>	2	
	<b>Trabalhadores</b>	4	
	<b>Prestadores</b>	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	278	262	540
5 a 9 anos	255	236	491
10 a 14 anos	184	208	392
15 a 19 anos	214	236	450
20 a 29 anos	529	521	1050
30 a 39 anos	391	404	795
40 a 49 anos	389	357	746
50 a 59 anos	323	319	642
60 a 69 anos	193	199	392
70 a 79 anos	96	111	207
80 anos e mais	42	37	79
<b>Total</b>	<b>2894</b>	<b>2890</b>	<b>5784</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 20/10/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Laranjal	80	95	71	85

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 20/10/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	22	14	25	34
II. Neoplasias (tumores)	16	17	27	26	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	5	1	2	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	13	20	7	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	9	12	5
VI. Doenças do sistema nervoso	20	14	17	12	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	3	3	2	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	53	48	44	37
X. Doenças do aparelho respiratório	64	65	49	72	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	45	31	40	49	31

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	4	5	3	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	15	7	9	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	38	41	37	41	18
XV. Gravidez parto e puerpério	85	90	85	97	105
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	6	5	11	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	2	1	2	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	2	5	8	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	56	89	78	86	93
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	2	4	3	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>434</b>	<b>475</b>	<b>455</b>	<b>511</b>	<b>442</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/10/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	-	3	1
II. Neoplasias (tumores)	7	6	5	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	3	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	3	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	15	13	11
X. Doenças do aparelho respiratório	6	7	6	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	1	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	4	4	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>42</b>

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As quatro principais doenças crônicas não transmissíveis doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e o diabetes mellitus - prevalecem entre as causas de mortalidade geral, assim como em todo o mundo. Importantes, também, são as causas externas de mortalidade e a tendência de alta para as taxas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias. O avanço na cobertura da Atenção Primária até 2019, em especial no município de Laranjal, gerando maior acesso ao diagnóstico e tratamento, bem como os atendimentos nas UBS, ampliando o acesso às urgências, colaboraram para que as taxas de mortalidade por doenças e agravos cardiovasculares tenham apresentado certa estabilidade em grande parte da última década. As políticas públicas, especialmente as de combate ao tabagismo e à hipertensão arterial, a melhoria do acesso ao atendimento em tempo e em condições mais efetivas para os eventos agudos (infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC)) e os avanços socioeconômicos do município, em grande parte do Período, foram alguns dos fatores que contribuíram para a redução. Entretanto, estes fatores parecem não ser mais suficientes para produzir impacto nas taxas de mortalidade, demandando novas estratégias de enfrentamento para tal, como por exemplo, se intensificar o combate à obesidade e ao sedentarismo. nos últimos anos pode ter refletido na taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares, que apresentou aumento no período.

aprovado



## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	8.101
Atendimento Individual	9.331
Procedimento	11.844
Atendimento Odontológico	288

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/10/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	224	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/10/2021.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	224	-
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 20/10/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Cumprir informar que os dados acima apresentados referem-se a todos os estabelecimentos de saúde que prestam serviços ao SUS no âmbito do estado do rio de janeiro, em todos os seus municípios e nas unidades sob gestão estadual. As informações extraídas para os dois relatórios anteriores, RAG 2017 e RAG 2018 apresentaram para todos os segmentos acima descritos, dados consideravelmente superiores aos que estão aqui apresentados. Por fim, importa acrescentar que os dados extraídos nos dois anos anteriores foram a partir dos sistemas oficiais de informação,

Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para os períodos anuais, respectivamente, 2018 e 2019, de janeiro a dezembro.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/08/2021.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	2	0	0	2
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/08/2021.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os quadros acima apresentam a rede física de estabelecimentos de saúde, por tipo de estabelecimentos, de todo o município de Laranjal. Considerando que neste relatório de gestão apresentamos o desempenho no seu trabalho de formulação e condução das políticas públicas, mas também do seu trabalho de prestação de serviço.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	6	18
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	2	6	3	3
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/11/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	10	6	4	4	
	Bolsistas (07)	1	1	0	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	38	36	36	34	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	13	19	23	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/11/2021.

Importante destacar que no ciclo de planejamento 2016 - 2019, somente no último ano, após a publicação pelo MS de portaria autorizativa, ocorreu efetivamente a mudança do Sistema de apoio à elaboração dos instrumentos de Gestão (SARGSUS) para o DIGISUS. O processo de planejamento do ciclo citado acima, que até então valorizava as ações por metas quantificadas e seu alcance, foi instado a atualizar as metas de 2018 e 2019 e avaliar o impacto das ações anuais no seu atingimento. No DIGISUS Módulo Planejamento, entre suas principais inovações, está a visibilidade do cumprimento da meta atualizada a partir da Programação Anual e ao final do ciclo, o mesmo para a meta quadrimestral. Tais demandas geraram a necessidade de adequações internas das áreas técnicas para atender a implantação do sistema no prazo estabelecido, considerando que os três exercícios anteriores já haviam sido executados no formato anterior. Nesse sentido foi necessária a realização da atualização das metas baseada em decisões que podem vir a gerar distorções em relação aos resultados apresentados, pois foi realizada no meio do ciclo, mudando a lógica de avaliação até então adotada. Por esse motivo, quando ocorrerem as análises e discussões com o Conselho Estadual de Saúde, será apresentada a memória da construção dos valores numéricos ou percentuais das metas atualizadas.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### **DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica**

##### **OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar a UBS (Unidade Básica de Saúde) para atender a população em todo os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência a saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e qualidade necessária a cada situação.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Levar a saúde mais perto da população, por meio da implementação das Redes de Atenção à Saúde, organizando-as em todo município, reduzindo o tempo de resposta ao atendimento das necessidades de saúde e aumentando a resolubilidade dos serviços prestados. Proporção de Redes de Atenção à Saúde em implantação e concluídas. Ação; 2018/2019/2020 e 2021	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	1.000.000	1.111.111.111	Número	20,00	0

Ação Nº 1 - Realizar ação com a comunidade

Ação Nº 2 - Reorganizar a UBS (Unidade Básica de Saúde) para atender a população em todo os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência a saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e qualidade necessária a cada situação.

#### **DIRETRIZ Nº 2 - Reestruturar e ampliar UBS Central para adequação da estrutura física de acordo com as normativas do Selo Bronze/Prata/Ouro; Compra e manutenção de material permanente e equipamentos para equipar as novas unidades com recurso próprio ou com emenda parlamentar. Manutenção das equipes completas e operantes; criação de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas; elaboração de redes de cuidado e atenção à saúde. Disponibilidade de ambulância equipada e estruturada para atendimento de emergência e solicitação de transferência de paciente. Atendimento do usuário de acordo com as suas necessidades; estímulo a práticas de auto-cuidado e autonomia dos sujeitos. Sede do Programa DST/HIV/AIDS e Hepatites virais; Programa de ostomias e sala de vacina central Acolhimento a população não adscrita em área de PSF.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Reestruturar a UBS Central e termino das UBS Chapadão e Pinhal Grande; adequar a estrutura física do Posto de Saúde. Aumentar a resolutividade das Unidades de Saúde da Família. Garantir transporte e acompanhamento de profissional adequado durante as transferências de paciente. Oferecer atendimento integral. Centralizar Programas de Saúde UBS central servir de referencia para a população sem ESF**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar unidades existentes para o acolhimento da população Acompanhamento da equipe de Saúde da Família nos referencia mentos; diminuição do número de encaminhamentos; maior interação das Unidades com a Secretaria Municipal de Saúde. Agilidade na transferência de pacientes segurança no transporte; adequação a legislação. Consonância às diretrizes do SUS; qualidade no atendimento prestado e autonomia dos sujeitos. Organização funcional dos serviços de saúde; facilidade de acesso; atuação integrada a SMS. Oferta de serviço de saúde a toda população do município.	adequação e manutenção das unidades	Percentual	2018	100,00	500.000,00	2500,00	Moeda	0,10	0

Ação Nº 1 - Reestruturar a UBS Central e termino das UBS Chapadão e Pinhal Grande; adequar a estrutura física do Posto de Saúde. Aumentar a resolutividade das Unidades de Saúde da Família

**DIRETRIZ Nº 3 - Implantar a UPA 24 hr para atender a população em todos os horários, para casos de Urgência e Emergência com atendimento médico. Realização de projeto e programação física e financeira para a implantação e operacionalização de sala de estabilização Elaborar Projetos de acordo com os com os órgãos financiadores estabelecendo prazo para termino e execução; Monitorar mensalmente os repasses no fundo municipal de saúde junto com equipe e conselho municipal de saúde.**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar a UPA 24 horas Implantar Sala de Estabilização Elaborar de projetos de acordo com as linhas de financiamento do MS. Acompanhamento permanente das aplicações no FAF ; Estado/Município e Federal**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Para melhor atendimento dos casos de urgências e emergências do pronto atendimento. Aplicação das possibilidades de estabilização segura e eficaz aos paciente sob observação. Elaborar novos projetos anualmente Propor orçamento municipal com as estruturas do SUS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00

Ação Nº 1 - Para melhor atendimento dos casos de urgências e emergências do pronto atendimento

Ação Nº 2 - Elaborar novos projetos anualmente Propor orçamento municipal com as estruturas do SUS.

**DIRETRIZ Nº 4 - Qualificar as Equipes de saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal de acordo com os padrões de qualidade de PMAQ. Oferta de treinamentos e capacitações relacionados às atividades; facilitações para a participação em palestras, cursos, congressos e especializações, atividade de educação permanente em serviço, e que estejam de acordo com política do Ministério e do Estado, PMAQ e APSUS. Monitorar todas as ações realizadas nas UBSs e classificar todos os riscos.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Reorganizar o processo de trabalho das equipes de ESF e a estruturação da unidade de saúde de acordo prioridades Municipais e os blocos de financiamento. Capacitação permanente aos profissionais das equipes de saúde. Implantação do Prontuário eletrônico em toda a UBS e nas novas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir nota máxima no PMAQ 100% dos profissionais enquadrados nessas ações desde profissionais médio/técnico ao nível superior. Acompanhar atendimentos e ações de todos os profissionais, para elaboração de relatórios e informatização do atendimento.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	120.000	120.000	100	Número	50,00	50,00

Ação Nº 1 - Reorganizar o processo de trabalho das equipes de ESF e a estruturação da unidade de saúde de acordo prioridades Municipais e os blocos de financiamento. Capacitação permanente aos profissionais das equipes de saúde. Implantação do Prontuário eletrônico em toda a UBS e nas novas

**DIRETRIZ Nº 5 - Contratação do profissional para atender a demanda de pacientes infante/juvenil, atendimento de consultas sob agendamento sistemático e gestão de lista de espera. Contratação de profissional para atender a demanda de pacientes em situação de restabelecimento e prevenção; gestão da lista de espera; agendamentos sistemáticos; Oferta de atendimento com profissional fisioterapeuta; gestão da lista de espera; agendamentos sistemáticos; atuação na reabilitação e prevenção; aumento do número de profissionais Atendimento ao público com parecer social conscientização e prevenção em todas as questões. Oferta de atendimento com profissional psicólogo; gestão da lista de espera; agendamentos sistemáticos; atuação multidisciplinar; aumento do número de profissionais e possibilidades de intervenção. Manter o Programa Saúde na Escola; articular com o departamento de educação no setor de merenda escolar questões referentes à alimentação escolar com equipe multiprofissional sob orientação da profissional Nutricionista. Realizar acompanhamento mensal e relatório das crianças do município em ênfase nas que estiverem abaixo do peso. Organizar capacitações para profissionais das equipes de unidade de Saúde, visando a importância do SISVAN, Programa do Leite e do Bolsa Família, e Incluir o tema de alimentação saudável nas ações e eventos de saúde voltados para populações com necessidades específicas: crianças, idosos, gestantes etc.. Capacitar equipe para atendimento; garantir os insumos e medicamentos necessários ao atendimento.**



**OBJETIVO Nº 5.1 - Implantar atendimento Médico Pediatra Implantar atendimento com Fonoaudiólogo Manter atendimento com fisioterapeuta Manter atendimento de Assistente Social Manter atendimento com psicólogo Incentivar ações de Promoção á Alimentação Saudável nas Escolas da Rede Municipal, visando à diminuição dos índices de obesidade infantil Realizar acompanhamento das crianças cadastradas através do E-SUS e SISVAN Fortalecer e aprimorar o uso de sistema de Vigilância Nutricional para que possamos alcançar meta**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Desenvolver programas de prevenção e conscientização de acompanhamento as famílias com dificuldades de estabilidade sócio econômico e assistencial e cultural. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população Desenvolver um programa contínuo de Promoção de hábitos alimentares saudáveis em 100% das escolas da rede municipal Atingir 100% das crianças cadastradas Uso do sistema de Vigilância Nutricional manter o percentual preconizado pelo Ministério da Saúde, de famílias assistidas no Bolsa Família e elevar a cobertura de acompanhamento das crianças que fazem parte do Programa Leite das crianças Estadual	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	18.000	180.000,00	450,00	Moeda	1,00	0,22

Ação Nº 1 - Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população;

**DIRETRIZ N° 6 - Elaborar projeto de implantação do NASF. Sensibilização da comunidade sobre o seu significado, funções e ações estratégicas com vistas ao aumento do escopo de ações da Estratégia de Saúde da Família; seleção de profissionais engajados e com perfil profissional adequado ao Programa; capacitação dos profissionais das USF e NASF. Integrar a realização das atividades estabelecidas nas prioridades do município e nas áreas de abrangência, a partir do diagnóstico de saúde; Realizar campanhas para cada grupo específicos buscando maior adesão dos usuários a prevenção. Desenvolvimento de ações conjuntas das Unidades de Saúde e escolas nas suas áreas de atuação; utilização da escola como espaço de construção de saúde; entendimento das necessidades específicas dos escolares através da atuação interdisciplinar. Acolhimento com classificação de risco; capacitação de todos os funcionários da rede no acolhimento humanizado. Consscientização das equipes sobre a importância da adesão ao PMAQ; instrumentalização das equipes sobre a avaliação; estimulação constante dos profissionais envolvidos no processo; compartilhamento dos resultados teóricos e financeiros; com responsabilização dos profissionais pelos processos de trabalho e gestão compartilhada.**

**OBJETIVO N° 6.1 - Implantar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF 1), para dar suporte as equipes de saúde da família. Efetivar a implementação das ações prioritárias com foco na atenção da saúde das gestantes, crianças, adolescentes, mulher, homem e idoso. Efetivar o Programa Saúde na Escola (PSE) Garantir atendimento humanizado para todos os usuários Efetivar o Programa Nacional de Melhoria de Acesso e da Qualidade da Atenção Básica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar e adequar as propostas do NASF pela comunidade; atuação integrada das equipes de SF e NASF; trabalho multiprofissional e intersetorial condizente com as necessidades de saúde e preceitos do SUS. Contratação de profissionais. Implantação de ações prioritárias aos grupos, reduzir internamentos e uso de medicação em demasia, conscientizando a população de cada grupo que o melhor remédio é a prevenção. Adesão de 100% das Unidades de Saúde da Família ao Programa Saúde na Escola; melhorias na saúde dos escolares, aumento dos vínculos entre escolares/familiares e unidade de saúde; atuação além da Unidade. Atender de maneira efetiva o e humanizado aos usuários em toda unidade. Adesão de 100% das Unidade de Saúde da Família ao PMAQ; ascensão da pontuação resultante das avaliações periódicas; melhorias evidentes na qualidade dos serviços ofertados à população; melhorias nas relações de trabalho com reflexo na prática de cuidados humanizados, seguros e eficazes.	NASF planejamento e atenção primaria	Número	2018	140	140.000,00	35,00	Proporção	0	0

Ação N° 1 - Realizar campanhas para cada grupo específicos buscando maior adesão dos usuários a prevenção.

**DIRETRIZ N° 7 - Acompanhamento de 100% das gestantes com no mínimo de 07 consultas de Pré Natal e acompanhamento e monitoramento efetivo das gestantes em situação de risco, de acordo com a estratificação de risco da Rede Mãe Paranaense garantindo todos os exames para acompanhamento, garantir elevadas coberturas vacinais em menores de 01 ano e investigação de 100 % dos óbitos em menores de 01 ano. Elaboração de estratégias de sensibilização para redução da idade de realização do teste do pezinho e estímulo constante para a realização do teste da orelhinha; Ampliação das atividades de puericultura; realização de consultas médicas e de enfermagem.**

**OBJETIVO N° 7.1 - Reduzir a mortalidade infantil e neonatal Manter a oferta do teste do pezinho e teste da orelhinha. Expandir as atividades de puericultura.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir e manter a mortalidade infantil em níveis esperados Cobertura de 100% das crianças recém nascidas; diagnóstico precoce de patologias rastreadas pelos testes; profissionais atualizados e capacitados para as funções descritas. Monitoramento do crescimento e desenvolvimento das crianças; identificação precoce de anormalidades; e apontar as referencis responsabilizados pela atenção básica quando necessário.	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação N° 1 - Acompanhamento de 100% das gestantes com no mínimo de 07 consultas de Pré Natal e acompanhamento e monitoramento efetivo das gestantes em situação de risco, de acordo com a estratificação de risco da Rede Mãe Paranaense garantindo todos os exames para acompanhamento, garantir elevadas coberturas vacinais em menores de 01 ano e investigação de 100 % dos óbitos em menores de 01 ano.

**DIRETRIZ N° 8 - Efetivar intensamente o Programa Saúde na Escola (PSE), convidar todos os tipos de instituições e órgãos para que em grupos seja abordando os temas como: sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS, drogas e outros; Fornecimento dos métodos anticoncepcionais, persistindo na prevenção em todos os aspectos; Participação dessas grávidas no Programa Mamãe Bebe, e grupos da assistência.****OBJETIVO N° 8.1 - Reduzir a gravidez na adolescência, uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o numero de gravidez na adolescência; orientar sobre os risco das doenças sexualmente transmissíveis e do risco do uso de drogas em conjunto com as escolas.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação N° 1 - Reduzir o numero de gravidez na adolescência; orientar sobre os risco das doenças sexualmente transmissíveis e do risco do uso de drogas em conjunto com as escolas.

**DIRETRIZ N° 9 - Realização de no mínimo 07 consultas de pré-natal; disponibilização de testes rápidos de gravidez; monitoramento do esquema vacinal das gestantes. Aumento da oferta de exames de mamografia e preventivo do câncer do colo do útero; identificação precoce de doença sexualmente transmissível; criação de ambiente acolhedor e tranqüilo para os atendimentos. Garantia de acesso aos anticoncepcionais; preservativos, DIU e outros; encaminhamento para realização de laqueadura tubária em Unidade Hospitalar habilitada com respeito aos trâmites ético legais. Mobilização da sociedade, no mês de outubro, de cada ano, com relação ao câncer de mama.**

**OBJETIVO Nº 9.1 - Qualificar a assistência pré-natal. Facilitar o acesso ao atendimento ginecológico. Ampliar a oferta ao planejamento familiar. Educar a população sobre a saúde da mulher e realizar ações preventivas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Início precoce do acompanhamento pré- natal; diagnóstico precoce de alterações clínico-laboratoriais relacionadas à gestação; prevenção de doenças passíveis de imunização e óbitos fetais e maternos. Cobertura de 90% das mulheres monitoradas através de mamografia e exame preventivo do câncer de colo de útero. Acompanhamento da saúde reprodutiva através do planejamento familiar; oferta adequada dos métodos anticoncepcionais; campanhas de conscientização junto à comunidade. Atividades no outubro rosa; realização de mutirões para coleta de exame preventivo do câncer de colo de útero; programação antecipada para projetos de prevenção á saúde da mulher.	MONITORAR 90% DAS MULHERES PRÉ NATAL MAMOGRAFIA E CITOPATOLOGICO	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificar a assistência pré-natal. Facilitar o acesso ao atendimento ginecológico.

**DIRETRIZ Nº 10 - Identificação sistemática dos casos dos casos de violência, negligência ou abandono de idosos e encaminhamento ao órgãos competentes. Cadastramento e acompanhamento dos pacientes com hipertensão e diabetes; suprimento adequado de medicamentos nas unidades de saúde; orientações adequadas durante o tratamento. Desenvolvimento de estratégias de conscientização sobre a transmissão de doenças infecciosas, em especial DST, HIV, hepatites virais, tuberculose e hanseníase. Implantar um Serviço de Referência para atendimento do idoso. Integrar ações de atenção ao idoso no âmbito do SUS junta a SMS.**

**OBJETIVO N° 10.1 - Reconhecer idosos em situação de risco e/ou vulnerabilidade. Monitorar os casos de hipertensão e diabetes. Alertar e prevenir sobre as doenças infecciosas. Implementar a Programa de Assistência para atendimento ao idoso e portadores de doenças crônicas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar os direitos dos idosos; coibir violência, negligência ou abandono de idosos. Conhecimento da população portadora de tais patologias e acompanhamento adequado; minimização de complicações associadas ou seqüelas limitantes. Diminuição da incidência de tais patologias entre a população idosa; cuidado acolhedor e sem discriminações ou julgamentos; tratamento adequado e interrupção da transmissão. Divulgar a estratégia no município, incentivando a participação de Idosos com doenças crônicas.	Rastrear 100 % dos idosos do município, identificando e acompanhando os em situação de vulnerabilidade.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N° 1 - Reconhecer idosos em situação de risco e/ou vulnerabilidade. Monitorar os casos de hipertensão e diabetes. Alertar e prevenir sobre as doenças infecciosas.

**DIRETRIZ N° 11 - Diagnosticar com exames os casos, promover para identificar com campanhas. Fornecimento medicamentos e insumos (Glicosímetro e fitas) para diabéticos insulino-dependente, ações educativas, monitorar casos de internações de repetição. Capacitar os profissionais para acompanha esses usuários.**

**OBJETIVO N° 11.1 - Identificar portadores de diabetes e hipertensão e monitorar, sob cadastro no SISHIPERDIA**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100 % dos portadores cadastrados no HIPERDIA	Identificar e intensificar o trabalho Hiperdia.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00

Ação N° 1 - Identificar portadores de diabetes e hipertensão e monitorar, sob cadastro no SISHIPERDIA

**DIRETRIZ N° 12 - Formação de equipes de saúde bucal para atendimento nas Unidades de Saúde da Família que não as possuem. Integração da equipe de saúde bucal com o restante da equipe de Saúde da Família. Estruturação de protocolos clínicos pelas equipes de saúde bucal; avaliações periódicas; aprimoramento profissional. Organização junto às escolas de escovações dentárias supervisionadas, aplicação de flúor, avaliações odontológicas e atividades educativas. - Garantir o acesso ao usuário para aumentar a cobertura da primeira consulta odontológica programática; - Consulta agendada para que o paciente possa dar continuidade ao seu tratamento; -Agendamento para crianças das escolas de forma a garantir também a continuação do tratamento.**

**OBJETIVO Nº 12.1 - Aumentar o número de equipes de saúde bucal. Aumento da resolutividade das Unidades de Saúde da Família. Instituir protocolos clínicos Atuar junto às escolas. Garantir o acesso ao usuário**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumento da resolutividade das Unidades de Saúde da Família. Práticas multiprofissionais, interdisciplinares e intersetoriais que visem à qualidade da assistência e a segurança dos usuários. Padronização, agilidade e qualidade dos atendimentos. Melhora da saúde bucal dos escolares; estímulo às práticas de auto-cuidado em saúde bucal. Que todo paciente de início e término ao seu tratamento, para não ter maiores complicações por falta de vagas.	Acompanhamento 100% das equipes de Saúde Bucal	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00

Ação Nº 1 - Aumentar o número de equipes de saúde bucal. Aumento da resolutividade das Unidades de Saúde da Família. Instituir protocolos clínicos Atuar junto às escolas. Garantir o acesso ao usuário

**DIRETRIZ Nº 13 - Ampliação do número de profissionais psicólogos e psiquiatras; inserção de outras disciplinas na equipe. Elaboração de projeto para implantação de Oficinas Terapêuticas nas Unidades de Saúde da Família; manutenção de profissional oficineiro para a condução das atividades; ampliação das ações em saúde mental nas ESFs. Oferecer conhecimento técnico-científico para os profissionais do serviço e também da rede básica de saúde. Garantir encaminhamento para o serviço de referência.**

**OBJETIVO Nº 13.1 - Ampliar a equipe de saúde mental. Implantar Oficinas Terapêuticas na Unidade de Saúde da Família. Promover capacitação Garantir assistência em surtos psicóticos bem como etilistas e dependentes químicos**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar suporte em saúde mental para a população; não possuir demanda reprimida; possibilidade de respostas adequadas à população e equipes matriciadas. Presença de Oficinas Terapêuticas oficineiro participação do CAPS, para realização das atividades. Capacitar os profissionais que atuam na UBS Atender a demanda	Aumentar números de consulta e atendimentos e suporte aos pacientes de Saúde Mental.	Percentual	2018	100,00	12.000,00	30,00	Moeda	100,00	333,33

Ação Nº 1 - Promover capacitação Garantir assistência em surtos psicóticos bem como etilistas e dependentes químicos

**DIRETRIZ Nº 14 - Aquisição de bens imóveis para melhor armazenamento. Ampliação do espaço físico da Farmácia Criação de Procedimentos Operacionais Padrão e REMUME Reunião com grupos de usuários de uso crônico de medicamentos ou com dificuldade no manejo diário dos medicamentos; Realizar campanhas de destino correto de medicamentos vencidos ou sobras.**

**OBJETIVO Nº 14.1 - Reestruturar a farmácia Melhorar o acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados Assegurar a qualidade dos medicamentos e materiais distribuídos pela Farmácia Central Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar todos os princípios e diretrizes do SUS na atenção farmacêutica conforme legislação vigente Criar almoxarifados diferentes para materiais e medicamentos; Diminuir a judicialização de medicamentos. Manter atualizada a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) de acordo com a REREME e as necessidades do município.; Conscientizar a população para o descarte correto de medicamentos vencidos; Promover a capacitação dos funcionários da farmácia para melhorar o atendimento a população. Implantar grupos de discussão	Cobertura da Assistência Farmacêutica aumentando a cobertura e melhor estrutura para atendimento.	Percentual	2018	100,00	45.000,00	300,00	Moeda	300,00	100,00

Ação Nº 1 - Reestruturar a farmácia Melhorar o acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados Assegurar a qualidade dos medicamentos e materiais distribuídos pela Farmácia Central Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais

**DIRETRIZ Nº 15 - Implantação do Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil. Monitoramento da cobertura vacinal de rotina a fim de atuar na redução de índices de morbidade e mortalidade por doenças previsíveis por vacinas através da realização de campanhas, palestras e busca ativa de faltosos. Implementação de campanhas de vacinação de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunização (PNI) Alimentação e Utilização dos sistemas de informação em saúde, como: SINAN, SINASC e SIM para a detecção das mudanças Capacitar os profissionais e as equipes de saúde para identificarem e atuarem nos agravos. Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase nas unidades de saúde. Implantação de Equipe Sentinela**

**OBJETIVO Nº 15.1 - Redução o índice de Mortalidade Infantil e Fetal. Atingir coberturas vacinais estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Realização de Campanhas de Vacinação Atuar na detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva. Expandir o número notificações e investigação de agravos de notificação compulsória Controle da Tuberculose e Eliminação da Hanseníase Implementação da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA)**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Intensificar as investigação dos óbitos: infantil, fetal, de mulheres em idade fértil e materno, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica, Manter taxas decrescentes de óbitos maternos e infantis. Manter a cobertura esperada para as vacinas aplicadas em menores de 1, conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Garantia da oferta regular da imunização nas unidades públicas de saúde. Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis Recomendar a adoção de medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos. Efetivar as ações de vigilância à saúde dos agravos de notificação compulsória. Diagnóstico precoce e tratamento nas unidades de saúde. Detectar surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA).	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2018	6,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais e as equipes de saúde para identificarem e atuarem nos agravos. Intensificação das ações de controle do Programa da Tuberculose e Hanseníase nas unidades de saúde. Implantação de Equipe Sentinela

**DIRETRIZ Nº 16 - Articulação de eventos promocionais, de proteção e prevenção E Intervenção quando eminente risco sob forma de operação Capacitar profissionais e equipes de trabalho, alimentar o sistema de informação do PNCD (Programa nacional de doença de chagas, Geração de relatórios no sistema (PNCD e PNCD); Orientar a população sobre a prevenção contra Dengue e Chagas.**



**OBJETIVO Nº 16.1 - Ampliar ações de prevenção e promoção, para melhorar as condições de saúde da população. Controle de zoonoses e Vetores**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Planejar, organizar e executar as ações de promoção e proteção à saúde individual e coletiva, tendo como base o perfil epidemiológico do município, promover, coordenar, orientar e custear estudos de interesse da saúde pública, assegurar condições adequadas de qualidade na produção, comercialização e consumo de bens e serviços de interesse à saúde, incluídos procedimentos, métodos e técnicas que as afetam A realização de ações educativas, pesquisa passiva, pesquisa ativa, controle químico, manejo ambiental. No controle de vetores, manter ativo os Posto de Informação de Triatomíneos (PIT), entrega de relatório e retorno para verificar o cumprimento das solicitações, realizar ciclo de palestras nas escolas e comunidades afins.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Planejar, organizar e executar as ações de promoção e proteção à saúde individual e coletiva, tendo como base o perfil epidemiológico do município, promover,

**DIRETRIZ Nº 17 - Preencher sempre a ficha de notificação de acidente de trabalho no município quando procurarem a UBS; capacitar a equipe de saúde para a notificação; Capacitar os profissionais e as equipes de saúde para identificarem e atuarem nos agravos relacionados ao trabalho;****OBJETIVO Nº 17.1 - Monitorar os acidentes de trabalho no Município Identificação de acidentes de trabalhos e de doenças relacionada ao trabalho.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar notificação de acidentes de trabalho em 100% da UBS Notificação através da Rina (Relatório Individual de Notificação de Agravos);	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar os acidentes de trabalho no Município Identificação de acidentes de trabalhos e de doenças relacionada ao trabalho.

Ação Nº 2 - Implantar notificação de acidentes de trabalho em 100% da UBS Notificação através da Rina (Relatório Individual de Notificação de Agravos);

**DIRETRIZ Nº 18 - Ampliar ações de prevenção na atenção primária e secundária; Aumentar o diagnostico precoce, oferecendo sorologia e teste rápido para HIV; Realizar campanhas com maior número de usuários; -Realizar notificação de todos os pacientes com resultado positivo Realizar mobilizações, palestras de combate a hepatite B e C; Intensificar a vacinação de Hepatite B nas idades preconizadas; Notificar todos os casos; Realizar busca ativa nos comunicantes de pacientes com Hanseníase e tuberculoso; Garantir os exames a todos os casos suspeito, comunicantes e livre demanda Realizar acompanhamento dos pacientes em uso de medicamentos ( dose supervisionada), conforme preconizado.**

**OBJETIVO N° 18.1 - Reduzir a incidência de AIDS, ampliar a notificação de casos de HIV+ Aumentar as ações de prevenção da incidência de Hepatite B e C Notificação de casos de Hepatite Virais através de busca ativa dos pacientes com risco Garantir medicamentos para tratamento de pacientes com HIV, DST, Tuberculose e Hanseníase**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir os casos de AIDS realizando campanha de teste rápidos para controle da população soro positiva e enfatizar na orientação da população em geral. Ampliar o numero de ações anual Aumentar a cada ano a notificação de Hepatites Virais e captação precoce de novos casos e a prevenção Disponibilizar medicamentos e acompanhamento para 100% da demanda	Reduzir e controle da população afetada	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N° 1 - Reduzir os casos de AIDS realizando campanha de teste rápidos para controle da população soro positiva e enfatizar na orientação da população em geral. Ampliar o numero de ações anual Aumentar a cada ano a notificação de Hepatites Virais e captação precoce de novos casos e a prevenção Disponibilizar medicamentos e acompanhamento para 100% da demanda

**DIRETRIZ N° 19 - Alimentar regularmente todos os programas da Secretaria de Saúde para recebimento integral de verbas como: CNES, SIA, e-SUS, SIM, SINASC, SIS PRÈ NATAL WEB, API, Mais Medico entre outros; buscar emendas parlamentares para aquisição de equipamentos, automóveis e bens moveis.**

**OBJETIVO N° 19.1 - Manter atualizados todos os programas do Ministério da Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar gradativamente a promoção em saúde melhorando a oferta de serviços	Monitorar e manter em dia todos os programas do Ministério da Saúde	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação N° 1 - Manter atualizados todos os programas do Ministério da Saúde

Ação N° 2 - Aumentar gradativamente a promoção em saúde melhorando a oferta de serviços

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Adequar unidades existentes para o acolhimento da população Acompanhamento da equipe de Saúde da Família nos referencia mentos; diminuição do número de encaminhamentos; maior interação das Unidades com a Secretaria Municipal de Saúde. Agilidade na transferência de pacientes segurança no transporte; adequação a legislação. Consonância às diretrizes do SUS; qualidade no atendimento prestado e autonomia dos sujeitos. Organização funcional dos serviços de saúde; facilidade de acesso; atuação integrada a SMS. Oferta de serviço de saúde a toda população do município.	2.500,00	0,10
	Atingir nota máxima no PMAQ 100% dos profissionais enquadrados nessas ações desde profissionais médio/técnico ao nível superior. Acompanhar atendimentos e ações de todos os profissionais, para elaboração de relatórios e informatização do atendimento.	100	50

	Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Desenvolver programas de prevenção e conscientização de acompanhamento as famílias com dificuldades de estabilidade sócio econômico e assistencial e cultural. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população Desenvolver um programa contínuo de Promoção de hábitos alimentares saudáveis em 100% das escolas da rede municipal Atingir 100% das crianças cadastradas Uso do sistema de Vigilância Nutricional manter o percentual preconizado pelo Ministério da Saúde, de famílias assistidas no Bolsa Família e elevar a cobertura de acompanhamento das crianças que fazem parte do Programa Leite das crianças Estadual	450,00	1,00
	Implantar todos os princípios e diretrizes do SUS na atenção farmacêutica conforme legislação vigente Criar almoxarifados diferentes para materiais e medicamentos; Diminuir a judicialização de medicamentos. Manter atualizada a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) de acordo com a REREME e as necessidades do município.; Conscientizar a população para o descarte correto de medicamentos vencidos; Promover a capacitação dos funcionários da farmácia para melhorar o atendimento a população. Implantar grupos de discussão	300,00	300,00
	Aumentar gradativamente a promoção em saúde melhorando a oferta de serviços	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Levar a saúde mais perto da população, por meio da implementação das Redes de Atenção à Saúde, organizando-as em todo município, reduzindo o tempo de resposta ao atendimento das necessidades de saúde e aumentando a resolubilidade dos serviços prestados. Proporção de Redes de Atenção à Saúde em implantação e concluídas. Ação; 2018/2019/2020 e 2021	1.111.111.111	20
	Adequar unidades existentes para o acolhimento da população Acompanhamento da equipe de Saúde da Família nos referencia mentos; diminuição do número de encaminhamentos; maior interação das Unidades com a Secretaria Municipal de Saúde. Agilidade na transferência de pacientes segurança no transporte; adequação a legislação. Consonância às diretrizes do SUS; qualidade no atendimento prestado e autonomia dos sujeitos. Organização funcional dos serviços de saúde; facilidade de acesso; atuação integrada a SMS. Oferta de serviço de saúde a toda população do município.	2.500,00	0,10
	Para melhor atendimento dos casos de urgências e emergências do pronto atendimento. Aplicação das possibilidades de estabilização segura e eficaz aos paciente sob observação. Elaborar novos projetos anualmente Propor orçamento municipal com as estruturas do SUS.	30,00	30,00
	Atingir nota máxima no PMAQ 100% dos profissionais enquadrados nessas ações desde profissionais médio/técnico ao nível superior. Acompanhar atendimentos e ações de todos os profissionais, para elaboração de relatórios e informatização do atendimento.	100	50
	Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população. Desenvolver programas de prevenção e conscientização de acompanhamento as famílias com dificuldades de estabilidade sócio econômico e assistencial e cultural. Atendimento às necessidades da população; término da demanda reprimida; gerenciamento da lista de espera; satisfação da população Desenvolver um programa contínuo de Promoção de hábitos alimentares saudáveis em 100% das escolas da rede municipal Atingir 100% das crianças cadastradas Uso do sistema de Vigilância Nutricional manter o percentual preconizado pelo Ministério da Saúde, de famílias assistidas no Bolsa Família e elevar a cobertura de acompanhamento das crianças que fazem parte do Programa Leite das crianças Estadual	450,00	1,00
	Habilitar e adequar as propostas do NASF pela comunidade; atuação integrada das equipes de SF e NASF; trabalho multiprofissional e intersetorial condizente com as necessidades de saúde e preceitos do SUS. Contratação de profissionais. Implantação de ações prioritárias aos grupos, reduzir internamentos e uso de medicação em demasia, conscientizando a população de cada grupo que o melhor remédio é a prevenção. Adesão de 100% das Unidades de Saúde da Família ao Programa Saúde na Escola; melhorias na saúde dos escolares, aumento dos vínculos entre escolares/familiares e unidade de saúde; atuação além da Unidade. Atender de maneira efetiva o e humanizado aos usuários em toda unidade. Adesão de 100% das Unidade de Saúde da Família ao PMAQ; ascensão da pontuação resultante das avaliações periódicas; melhorias evidentes na qualidade dos serviços ofertados à população; melhorias nas relações de trabalho com reflexo na prática de cuidados humanizados, seguros e eficazes.	35,00	0,00
	Reduzir e manter a mortalidade infantil em níveis esperados Cobertura de 100% das crianças recém nascidas; diagnóstico precoce de patologias rastreadas pelos testes; profissionais atualizados e capacitados para as funções descritas. Monitoramento do crescimento e desenvolvimento das crianças; identificação precoce de anormalidades; e apontar as referencis responsabilizados pela atenção básica quando necessário.	100,00	100,00

	Início precoce do acompanhamento pré-natal; diagnóstico precoce de alterações clínico-laboratoriais relacionadas à gestação; prevenção de doenças passíveis de imunização e óbitos fetais e maternos. Cobertura de 90% das mulheres monitoradas através de mamografia e exame preventivo do câncer de colo de útero. Acompanhamento da saúde reprodutiva através do planejamento familiar; oferta adequada dos métodos anticoncepcionais; campanhas de conscientização junto à comunidade. Atividades no 2ºoutubro rosa; realização de mutirões para coleta de exame preventivo do câncer de colo de útero; programação antecipada para projetos de prevenção à saúde da mulher.	100,00	100,00
	Assegurar os direitos dos idosos; coibir violência, negligência ou abandono de idosos. Conhecimento da população portadora de tais patologias e acompanhamento adequado; minimização de complicações associadas ou seqüelas limitantes. Diminuição da incidência de tais patologias entre a população idosa; cuidado acolhedor e sem discriminações ou julgamentos; tratamento adequado e interrupção da transmissão. Divulgar a estratégia no município, incentivando a participação de Idosos com doenças crônicas.	100,00	100,00
	100 % dos portadores cadastrados no HIPERDIA	100,00	60,00
	Aumento da resolutividade das Unidades de Saúde da Família. Práticas multiprofissionais, interdisciplinares e intersetoriais que visem à qualidade da assistência e a segurança dos usuários. Padronização, agilidade e qualidade dos atendimentos. Melhora da saúde bucal dos escolares; estímulo às práticas de auto-cuidado em saúde bucal. Que todo paciente de início e término ao seu tratamento, para não ter maiores complicações por falta de vagas.	100,00	90,00
	Ofertar suporte em saúde mental para a população; não possuir demanda reprimida; possibilidade de respostas adequadas à população e equipes matriciadas. Presença de Oficinas Terapêuticas oficinairo compartilhado do CAPS, para realização das atividades. Capacitar os profissionais que atuam na UBS Atender a demanda	30,00	100,00
	Implantar todos os princípios e diretrizes do SUS na atenção farmacêutica conforme legislação vigente Criar almoxarifados diferentes para materiais e medicamentos; Diminuir a judicialização de medicamentos. Manter atualizada a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) de acordo com a REREME e as necessidades do município.; Conscientizar a população para o descarte correto de medicamentos vencidos; Promover a capacitação dos funcionários da farmácia para melhorar o atendimento a população. Implantar grupos de discussão	300,00	300,00
	Intensificar as investigação dos óbitos: infantil, fetal, de mulheres em idade fértil e materno, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica, Manter taxas decrescentes de óbitos maternos e infantis. Manter a cobertura esperada para as vacinas aplicadas em menores de 1, conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Garantia da oferta regular da imunização nas unidades públicas de saúde. Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis Recomendar a adoção de medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos. Efetivar as ações de vigilância à saúde dos agravos de notificação compulsória. Diagnóstico precoce e tratamento nas unidades de saúde. Detectar surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA).	100,00	100,00
	Planejar, organizar e executar as ações de promoção e proteção à saúde individual e coletiva, tendo como base o perfil epidemiológico do município, promover, coordenar, orientar e custear estudos de interesse da saúde pública, assegurar condições adequadas de qualidade na produção, comercialização e consumo de bens e serviços de interesse à saúde, incluídos procedimentos, métodos e técnicas que as afetam A realização de ações educativas, pesquisa passiva, pesquisa ativa, controle químico, manejo ambiental. No controle de vetores, manter ativo os Posto de Informação de Triatomíneos (PIT), entrega de relatório e retorno para verificar o cumprimento das solicitações, realizar ciclo de palestras nas escolas e comunidades afins.	100,00	100,00
	Implantar notificação de acidentes de trabalho em 100% da UBS Notificação através da Rina (Relatório Individual de Notificação de Agravos);	100,00	100,00
	Reduzir os casos de AIDS realizando campanha de teste rápidos para controle da população soro positiva e enfatizar na orientação da população em geral. Ampliar o numero de ações anual Aumentar a cada ano a notificação de Hepatites Virais e captação precoce de novos casos e a prevenção Disponibilizar medicamentos e acompanhamento para 100% da demanda	100,00	100,00
	Aumentar gradativamente a promoção em saúde melhorando a oferta de serviços	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Levar a saúde mais perto da população, por meio da implementação das Redes de Atenção à Saúde, organizando-as em todo município, reduzindo o tempo de resposta ao atendimento das necessidades de saúde e aumentando a resolubilidade dos serviços prestados. Proporção de Redes de Atenção à Saúde em implantação e concluídas. Ação; 2018/2019/2020 e 2021	1.111.111.111	20
	Reduzir o numero de gravidez na adolescência; orientar sobre os risco das doenças sexualmente transmissíveis e do risco do uso de drogas em conjunto com as escolas.	100,00	80,00

Planejar, organizar e executar as ações de promoção e proteção à saúde individual e coletiva, tendo como base o perfil epidemiológico do município, promover, coordenar, orientar e custear estudos de interesse da saúde pública, assegurar condições adequadas de qualidade na produção, comercialização e consumo de bens e serviços de interesse à saúde, incluídos procedimentos, métodos e técnicas que as afetam A realização de ações educativas, pesquisa passiva, pesquisa ativa, controle químico, manejo ambiental. No controle de vetores, manter ativo os Posto de Informação de Triatomíneos (PIT), entrega de relatório e retorno para verificar o cumprimento das solicitações, realizar ciclo de palestras nas escolas e comunidades afins.	100,00	100,00
Implantar notificação de acidentes de trabalho em 100% da UBS Notificação através da Rina (Relatório Individual de Notificação de Agravo);	100,00	100,00
Reduzir os casos de AIDS realizando campanha de teste rápidos para controle da população soro positiva e enfatizar na orientação da população em geral. Ampliar o numero de ações anual Aumentar a cada ano a notificação de Hepatites Virais e captação precoce de novos casos e a prevenção Disponibilizar medicamentos e acompanhamento para 100% da demanda	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	83.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	83.500,00
	Capital	N/A	28.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.685.738,00	1.167.532,00	230.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.083.270,00
	Capital	N/A	21.700,00	175.582,00	70.000,00	N/A	N/A	N/A	20.000,00	287.282,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	442.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	442.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	56.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	56.100,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	27.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Importante destacar que no ciclo de planejamento 2016 - 2019, somente no último ano, após a publicação pelo MS de portaria autorizativa, ocorreu efetivamente a mudança do Sistema de apoio à elaboração dos instrumentos de Gestão (SARGSUS) para o DIGISUS. O processo de planejamento do ciclo citado acima, que até então valorizava as ações por metas quantificadas e seu alcance, foi instado a anualizar as metas de 2018 e 2019 e avaliar o impacto das ações anuais no seu atingimento. No DIGISUS Módulo Planejamento, entre suas principais inovações, está a visibilidade do cumprimento da meta anualizada a partir da Programação Anual e ao final do ciclo, o mesmo para a meta quadrimestral. Tais demandas geraram a necessidade de adequações internas das áreas técnicas para atender a implantação do sistema no prazo estabelecido, considerando que os três exercícios anteriores já haviam sido executados no formato anterior. Nesse sentido foi necessária a realização da atualização das metas baseada em decisões que podem vir a gerar distorções em relação aos resultados apresentados, pois foi realizada no meio do ciclo, mudando a lógica de avaliação até então adotada. Por esse motivo, quando ocorrerem as análise e discussões com o Conselho Estadual de Saúde, será apresentada a memória da construção dos valores numéricos ou percentuais das metas anualizadas.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	10	7	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	90,00	90,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,70	57,00	57,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	28,00	28,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	50,00	50,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	11,00	11,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	100,00	40,00	40,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	3	3	3,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

ficando aprovado pelo conselho

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.696.049,65	1.498.774,84	93.886,48	0,00	0,00	0,00	487.048,63	3.775.759,60
	Capital	0,00	2.590,00	280.714,38	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	523.304,38
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	509.943,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	509.943,03
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	266,40	23.196,73	0,00	0,00	0,00	0,00	23.463,13
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	31.971,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.971,02
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>2.208.582,68</b>	<b>1.811.726,64</b>	<b>357.083,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>487.048,63</b>	<b>4.864.441,16</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/10/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,33 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,09 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,90 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	83,38 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,71 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,32 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 925,02
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	27,77 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,71 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	23,58 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,67 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	50,21 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,90 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/10/2021.



9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	535.590,00	535.590,00	583.339,10	108,92
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	81.624,00	81.624,00	108.285,75	132,66
IPTU	81.624,00	81.624,00	108.285,75	132,66
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	150.148,00	150.148,00	127.643,18	85,01
ITBI	150.148,00	150.148,00	127.643,18	85,01
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	98.172,00	98.172,00	109.883,30	111,93
ISS	98.172,00	98.172,00	109.883,30	111,93
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	205.646,00	205.646,00	237.526,87	115,50
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	16.436.500,00	16.436.500,00	13.528.795,03	82,31
Cota-Parte FPM	10.404.000,00	10.404.000,00	8.817.734,24	84,75
Cota-Parte ITR	375.000,00	375.000,00	248.041,98	66,14
Cota-Parte do IPVA	550.000,00	550.000,00	321.627,78	58,48
Cota-Parte do ICMS	5.000.000,00	5.000.000,00	4.075.045,02	81,50
Cota-Parte do IPI - Exportação	78.000,00	78.000,00	66.346,01	85,06
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	29.500,00	29.500,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	29.500,00	29.500,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	16.972.090,00	16.972.090,00	14.112.134,13	83,15

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.252.613,50	2.141.013,50	1.734.715,39	81,02	1.698.639,65	79,34	1.667.997,17	77,91	36.075,74
Despesas Correntes	2.222.613,50	2.119.313,50	1.732.125,39	81,73	1.696.049,65	80,03	1.665.407,17	78,58	36.075,74
Despesas de Capital	30.000,00	21.700,00	2.590,00	11,94	2.590,00	11,94	2.590,00	11,94	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	442.000,00	557.000,00	509.943,03	91,55	509.943,03	91,55	488.683,65	87,73	0,00
Despesas Correntes	442.000,00	557.000,00	509.943,03	91,55	509.943,03	91,55	488.683,65	87,73	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.694.613,50	2.698.013,50	2.244.658,42	83,20	2.208.582,68	81,86	2.156.680,82	79,94	36.075,74

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	2.244.658,42	2.208.582,68	2.156.680,82
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	79.955,57	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.244.658,42	2.208.582,68	2.156.680,82
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.116.820,11
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	127.838,31	91.762,57	39.860,71
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	15,90	15,65	15,28

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	2.116.820,11	2.244.658,42	127.838,31	87.977,60	79.955,57	0,00	0,00	87.977,60	0,00	207.793,88
Empenhos de 2019	2.189.268,27	2.646.734,67	457.466,40	47.361,08	30.071,73	0,00	47.210,18	150,90	0,00	487.538,13
Empenhos de 2018	2.061.322,90	2.069.206,79	7.883,89	4.815,15	52.641,39	0,00	0,00	4.815,15	0,00	60.525,28
Empenhos de 2017	1.949.414,74	2.009.037,96	59.623,22	293,47	0,00	0,00	0,00	293,47	0,00	59.623,22
Empenhos de 2016	1.918.386,07	1.935.766,53	17.380,46	60,20	0,00	0,00	0,00	60,20	0,00	17.380,46
Empenhos de 2015	1.719.884,43	1.729.474,16	9.589,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.589,73
Empenhos de 2014	1.586.671,92	1.596.929,41	10.257,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.257,49
Empenhos de 2013	1.479.980,76	1.524.955,71	44.974,95	345,00	0,00	0,00	0,00	345,00	0,00	44.974,95

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	1.663.000,00	2.627.952,58	2.461.026,00	93,65
Provenientes da União	1.368.000,00	2.332.952,58	2.266.120,90	97,14
Provenientes dos Estados	295.000,00	295.000,00	194.905,10	66,07
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	63.557,00	63.557,00	7.798,30	12,27
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	1.726.557,00	2.691.509,58	2.468.824,30	91,73

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	1.668.457,00	3.686.677,64	2.603.087,09	70,61	2.600.424,33	70,54	2.589.266,78	70,23	2.662,76
Despesas Correntes	1.367.875,00	2.446.982,79	2.082.372,71	85,10	2.079.709,95	84,99	2.068.552,40	84,53	2.662,76
Despesas de Capital	300.582,00	1.239.694,85	520.714,38	42,00	520.714,38	42,00	520.714,38	42,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	56.100,00	102.502,34	23.541,91	22,97	23.463,13	22,89	23.463,13	22,89	78,78
Despesas Correntes	56.100,00	102.502,34	23.541,91	22,97	23.463,13	22,89	23.463,13	22,89	78,78
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	27.000,00	47.082,28	31.971,02	67,90	31.971,02	67,90	31.971,02	67,90	0,00
Despesas Correntes	27.000,00	47.082,28	31.971,02	67,90	31.971,02	67,90	31.971,02	67,90	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	1.751.557,00	3.836.262,26	2.658.600,02	69,30	2.655.858,48	69,23	2.644.700,93	68,94	2.741,54
---	--------------	--------------	--------------	-------	--------------	-------	--------------	-------	----------

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	3.921.070,50	5.827.691,14	4.337.802,48	74,43	4.299.063,98	73,77	4.257.263,95	73,05	38.738,50
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	442.000,00	557.000,00	509.943,03	91,55	509.943,03	91,55	488.683,65	87,73	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	56.100,00	102.502,34	23.541,91	22,97	23.463,13	22,89	23.463,13	22,89	78,78
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	27.000,00	47.082,28	31.971,02	67,90	31.971,02	67,90	31.971,02	67,90	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	4.446.170,50	6.534.275,76	4.903.258,44	75,04	4.864.441,16	74,44	4.801.381,75	73,48	38.817,28
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	1.751.557,00	3.836.262,26	2.658.600,02	69,30	2.655.858,48	69,23	2.644.700,93	68,94	2.741,54
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	2.694.613,50	2.698.013,50	2.244.658,42	83,20	2.208.582,68	81,86	2.156.680,82	79,94	36.075,74

FONTE: SIOPS, Paraná11/02/21 13:28:01

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 424.949,00	280714,38

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 644.694,58	443383,66
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 56,00	56,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 971.748,13	959113,41
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 150.000,00	110624,75
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	0,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	16100,11
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.516,80	12001,44
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.250,00	1250,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 30.657,76	22455,08
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 7.000,00	5800,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

## 9.5. Covid-19 Repasse União

<b>Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição do recurso</b>		<b>Valor do Recurso</b>	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		644.694,58	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020		42.176,98	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020		0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União		0,00	
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>		<b>686.871,56</b>	
<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	467.019,86	466.666,56	466.666,56
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>467.019,86</b>	<b>466.666,56</b>	<b>466.666,56</b>

Gerado em 28/10/2021 11:05:59

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

<b>Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição do recurso</b>			<b>Valor do Recurso</b>
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)			0,00
<b>Total</b>			<b>0,00</b>
<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 28/10/2021 11:05:58

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

<b>Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição do recurso</b>			<b>Valor do Recurso</b>
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			11.704,00
<b>Total</b>			<b>11.704,00</b>
<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 28/10/2021 11:06:00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira considerando um período de pandemia teve um gasto bem relevante ficando aprovado



## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 10/11/2021.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

O Setor de Auditoria da município desenvolve dois tipos de atividades de trabalho: auditoria e visita técnica. A atividade denominada Auditoria tem um maior grau de complexidade, onde são feitas avaliações e constatações. mas o município geralmente não tem nem uma auditoria.

## 11. Análises e Considerações Gerais

As análises e considerações relevantes estão comentadas, especialmente, nos tópicos da Programação Anual de Saúde , Indicadores de Pactuação Interfederativa , Execução Orçamentária e Financeira e Recomendações para o próximo exercício .

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O ano 2020 descortina-se com o desafio inédito e de proporção mundial, que é o enfrentamento da pandemia do COVID-2019. O contexto exige o reordenamento das prioridades e fortes adaptações do planejamento em curso. A Gestão município de Laranjal precisará conduzir a Vigilância em Saúde e as áreas ligadas à

assistência de maneira mais integrada, com a inclusão das áreas responsáveis pela educação profissional e execução orçamentária e financeira, assim como o apoio do

Conselho municipal de Saúde, como atores estratégicos neste processo.

Para concluir, o recomendado para este ano (2020) e o próximo (PAS 2021) em termos estritos de planejamento, é que o trabalho iniciado na construção do

seja enriquecido e aprimorado, com o aperfeiçoamento do monitoramento do desempenho da secretaria de saúde no cumprimento dos objetivos propostos para o exercício. Além disso, o momento exige os devidos reordenamentos de prioridades e fluxos, de modo que a área de planejamento apresente

capacidade de resposta flexível e ágil nos momentos de crise como a enfrentada nos dias atuais a partir da pandemia do coronavírus.

---

SERGIO GODOY LEMOS  
Secretário(a) de Saúde  
LARANJAL/PR, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Introdução

- Considerações:  
O CONSELHO ANALISOU E APROVOU

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
O CONSELHO ANALISOU E APROVOU

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
O CONSELHO ANALISOU E APROVOU

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
O CONSELHO ANALISOU E APROVOU

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
O CONSELHO ANALISOU E APROVOU

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
CONSELHO ANALISOU E APROVOU

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
O CONSELHO ANALISOU E APROVOU

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
O CONSELHO ANALISOU E APROVOU

### Auditorias

- Considerações:  
O CONSELHO APROVOU

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
O CONSELHO ANALISOU

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
O CONSELHO ANALISOU

Status do Parecer: Aprovado

LARANJAL/PR, 12 de Julho de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Laranjal